



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13622 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

**DESAFIOS INTERCULTURAIS DA EDUCAÇÃO QUILOMBOLA NAS SÉRIES INICIAIS DO MUNICÍPIO DE ANTONIO CARDOSO: DIÁLOGO ENTRE FORMAÇÃO ESCOLAR E VALORES COMUNITÁRIOS NEGROS**

Jocivaldo Bispo da Conceição dos Anjos - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

**DESAFIOS INTERCULTURAIS DA EDUCAÇÃO QUILOMBOLA NAS SÉRIES INICIAIS DO MUNICÍPIO DE ANTONIO CARDOSO: DIÁLOGO ENTRE FORMAÇÃO ESCOLAR E VALORES COMUNITÁRIOS NEGROS.**

**Resumo:** O presente trabalho trata da educação desenvolvida em três escolas situadas nas Comunidades Quilombola de Gavião e Cavaco, zona rural do município de Antônio Cardoso – BA. Se trata de uma pesquisa em andamento pela Universidade do Estado da Bahia que abordará sobre as formas que a educação desenvolvida nas escolas do Quilombo tem influenciado os estudantes em suas posturas sociais. Avaliar se a partir dos conhecimentos aprendido nas escolas as comunidades têm se fortalecido e valorizado a cultura, melhoria da autoestima e melhoria da qualidade de vida. Perceber como se dá a participação comunitária no planejamento e acompanhamento e avaliação das aulas, das crianças e adolescentes que frequentam as escolas. Avaliar como os órgãos municipais percebem a educação ofertada nestes espaços, tais como formação inicial e continuada dos professores, disponibilização de material didático, diálogos com as comunidades, financiamento e integração da educação e da comunidade no planejamento e gestão do município. Investigar também como órgãos como os Conselhos de Desenvolvimento Sustentável e o Conselho Municipal de Educação dialogam com esta política de educação ofertada, bem como os movimentos de representação municipal destas comunidades têm conseguido dialogar sobre esta oferta e as formas com que tem ocorrido estes diálogos.

Palavras chaves: Educação escolar quilombola; formação comunitária; perspectiva decolonial; identidade negra

## INTRODUÇÃO

Assentada na proposta de educação libertadora ou decolonial, a pesquisa sobre educação quilombola se propõe apresentar possibilidades de superação das desigualdades raciais no Brasil a partir de diálogos e construção de possibilidades endógenas e propositivas das comunidades em interação com a oferta do poder público, através das unidades escolares, num diálogo constante entre a proposta de política pública *Top Down*, aquela que o poder público pensa e gesta e encaminha para a comunidade, e *Bottom Up*. Aquela que parte da comunidade para ser efetivada pelo poder público central.

A constituição dos conhecimentos acumulados pela humanidade e sistematizados e utilizados pelas academias como conhecimentos válidos devem ser submetidos aos diálogos e complementação dos conhecimentos acumulados pelas comunidades para dar sentido prático à vida formativa educacional do educando e da própria comunidade e suas interações cotidianas.

A participação social e comunitária na concepção, acompanhamento e avaliação do ensino formam parte do princípio e conceito de educação que devem ser desenvolvidas nos quilombos. Logico que quem deve dar a aula, no sentido estrito é o professor ou a professora, mas, o diálogo constante com as comunidades para o entendimento se o que está sendo apreendido pelos estudantes tem tido sentido prático em suas vidas e tem fortalecido as autonomias locais e emancipações devem ser uma constante a ser perseguida e acompanhada por todo o processo educacional, pois, desta forma, a educação quilombola atuará com um propósito libertador coletivo e propulsor de reconhecimento e de valorização da cultura, em sentido amplo, de um povo que sobreviveu por quase 400 anos sob o regime de escravidão no Brasil e necessita de políticas públicas que atuem na perspectiva da conquista das liberdades, autonomia, direito e valorização. Para isso deve servir a educação: proporcionar melhores interpretações do mundo, no mesmo momento em que se apreende novas técnicas de escrita e leituras, e elevação para a busca constante da humanização do homem preto e da mulher preta no Brasil, que o processo de escravização lhes tirou. Como não existe neutralidade nos processos sociais e, muito menos na educação, a educação que não liberta, aprisiona.

### Objetivo Geral

Analisar o diálogo entre saberes históricos e culturais da educação escolar ofertada nas escolas das comunidades quilombolas do município de Antônio Cardoso e os valores comunitários

negros.

### **Objetivos Específicos**

- Conhecer a formação e história dos professores que ministram aulas nestas unidades educacionais;
- Analisar o material didático utilizado para o desenvolvimento das aulas nas escolas;
- Observar a participação da comunidade no acompanhamento das ações pedagógicas e de planejamento;
- Avaliar o processo de formação continuada para a garantia da legislação e dos direitos dos quilombolas no desenvolvimento das aulas;
- Verificar a participação da comunidade no acompanhamento das ações pedagógicas e de planejamento;
- Perceber como ocorre o processo de formação continuada para a garantia da legislação e dos direitos dos quilombolas no desenvolvimento das aulas;

### **Fundamentação Teórica**

Para muitos destes estudantes, o acesso aos espaços educativos constitui uma possibilidade de afastamento de uma realidade dolorosa e marcada pela fome e também de ser uma referência social. Tais experiências nas series iniciais se não forem plasmadas pela valorização cultural e identitária contribui mais para deseducar do que para educar para a libertação. Pois, o deseducar, neste caso, é entendido como as possibilidades reais de ascensão na vida pelo viés do individualismo que orienta a educação brasileira. O que, se por um lado ajuda muito a ascensão do povo preto subalternizado e esquecido, por outro lado pode aproximá-los e aproximá-las ainda mais da compreensão de que devem, para ser referência, competir com o outro preto ou preta, irmãos e irmãs seus, aos seus lados para serem as referências nesta vil oposição necessitam de serem diferentes dos seus iguais. Buscar ser o outro para ser respeitado e ser considerado. Ser o branco. O que Frantz Fanon trata em seu livro *Pele Negra, Mascaras Brancas*, escrito na década de 1950 e, traduzido para o português muito depois. Pensar como pensa o europeu e defender as suas defesas para ser considerado intelectual e ser inserido neste espaço. Inserir, neste contexto, significa afastar dos seus e negar os seus. Inclusive o seu pai e sua mãe. Além de precisar de negar toda a genealogia.

### **Metodologia**

A metodologia utilizada atua como uma resposta ao que se deseja alcançar a partir do modelo de estudo adotado. Dentre as abordagens de pesquisas qualitativas, esta se assenta no campo a etnografia. De acordo com Creswell (2014) uma das características essenciais da pesquisa qualitativa é a ênfase na justiça social como característica primária. É necessário ainda seguir uma sequência lógica em busca do que se deseja. O que se deseja não são as respostas em si para as questões existentes que incentivaram a existência da pesquisa, mas, as respostas para parte do fenômeno observado. Desta forma, Creswell ainda orienta que o projeto é a sequência lógica que conecta dados empíricos às perguntas de pesquisa iniciais de estudo e, por fim, suas conclusões. Pois, uma vez definido onde se deseja chegar é preciso construir os caminhos, se tiver obstáculos retirá-los ou contorna-los, conforme Carlos Eduardo de Santana (2015), “arruinar”, se não conseguir superar, ou, se possível, “pelejar”, para que a pesquisa seja a mais real e cristalina possível. Uma vez que o objetivo superior da pesquisa é a realidade observada e não a opinião do observador ou a vontade e desejo do observado. O que confere legitimidade às pesquisas qualitativas constituem uma perspectiva teórico metodológica nas ciências humanas.

### **Resultados parciais e discussão**

A pesquisa ainda se encontra em fase inicial para ser encaminhada ao Comitê de ética para as análises dos documentos apresentados. Após este momento faremos a primeira qualificação e iniciaremos a coleta dos dados juntamente às comunidades. Se trata de um momento de leituras acerca do Estado da Arte da pesquisa sobre Educação Escolar Quilombola no Brasil e de leituras teóricas para melhor fundamentar a proposta. Leituras das legislações existentes e participação em atividades acadêmicas e comunitárias também fazem parte deste momento da pesquisa.

### **Considerações finais**

Fruto de lutas dos Movimentos pelos direitos do povo negro brasileiro tem sido incorporado em alguns municípios legislações específicas sobre a Educação Escolar Quilombola. O Estado da Bahia já possui legislação específica sobre e o governo federal também. Desta forma, esta pesquisa deve servir para contribuir com os gestores educacionais do município de Antônio Cardoso poder refletir sobre os ganhos que o município pode auferir a partir da ampliação deste diálogo e de constituição de uma legislação municipal com as diretrizes da educação escolar quilombola e, desta forma proporcionar a garantia do direito à educação específica para este público.

**REFERÊNCIAS**

1. BRASIL, **Estatuto da Igualdade Racial**, 5º Ed. Câmara dos Deputados, 2017.
1. CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. Porto Alegre – RS, 2014.
2. FANON, Frantz. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. UBU Editora, 2020, 320 pp, São Paulo.
3. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – Coleção Leitura
4. HOOKS, Bell. **Intelectuais negras**. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, UFSC, v. 3, n. 2, p. 464-476, 2005.
5. MUNANGA, Kabengele, org. **Superando o Racismo na Escola**. Brasília, 2005, MEC.
6. QUEIROZ, Delcele. **Raça e educação na Bahia nos anos 90**. Revista da FAAEBA, 12 (jul./dez., 1999).